

ESTAMOS AO VOSSO LADO

Meus amigos, Deus vos conceda muita paz. **Estamos ao vosso lado**, como sempre. Encerrai as preces da noite e repousai na paz do Senhor. O vosso irmão e servo humilde,

EMMANUEL

¹ Nota da Organizadora: penso que Emmanuel se referiu ao livro *Renúncia*, com prefácio datado de 11 de janeiro de 1942 e primeira edição em 1943, pela FEB.

71

FIXANDO OS PENSAMENTOS EM CRISTO

Meus amigos, Deus vos conceda muita paz. Venho agradecer-lhes a cooperação amiga no novo trabalho que estais a finalizar.¹ Essa contribuição foi muitíssimo valiosa para mim, e agradeço-a, de todo coração. É um esforço cuja idealização havia formado desde muito e não vos posso dizer da grata satisfação que a realidade do serviço me trouxe ao espírito. Agora estudaremos, com a serenidade do tempo, o melhor modo de apresentação. Um volume ou dois, as 365 páginas? Quem sabe? Temo que o livro se torne excessivamente volumoso! Por falar em livro volumoso, dentro de breves dias haverá de receber *Paulo e Estêvão* em restituição. É um trabalho que não seguirá o curso dos outros, quanto à sua veiculação na massa popular. Segui o processo de sua formação na livraria e posso dizer da extensão exigida pelo trabalho. Fiz o possível por sintetizar, mas a vida de *Paulo e Estêvão* não podia sofrer maior exigüidade, além daquela que me foi possível imprimir. A princípio, surgiu, entre os nossos amigos do Rio, a idéia da biografia dividida em dois volumes. Mas trabalhei contra ela. Um serviço em dois volumes costuma falhar ao impositivo da educação fácil. A idéia de um volume só,

apesar de volumoso, ficou. Entretanto, o tamanho da obra a encareceu vivamente! Consola-nos o saber que não existem livros sobre a figura de Paulo menos baratos, apesar de terem surgido em outro tempo que não este, em que os impostos, as leis trabalhistas, os aluguéis, os empregados e tanta coisa mais condizente com o vosso mundo de preços exorbitantes para os pequeninos objetos materiais justificam o custo elevado desses esforços. A luta não foi pequena, mas o livro estará, de volta, em pouco tempo. Será como um filho enviado ao alfaiate que, pela carência da vida, não no-lo vestiu senão a preço forte! É difícil, mas o que se há de fazer? Pagaremos os preços e o trabalho de gastar a roupa há de prosseguir naturalmente. Esperemos. Quanto à nossa irmã de Santos, lamento não poder penetrar no assunto de sua impressão emotiva atual.² É o limite da seara, que não podemos nem devemos ultrapassar. Que ela se console **fixando os pensamentos em Cristo**, porque, se formos examinar a questão muito adentro, a melhor posição é a da caridade silenciosa, porque desfalques por desfalques já demos numerosos na "caixa" de Cristo. No entanto, a oportunidade ainda está viva para nós. Podemos trabalhar. Podemos pagar. Trabalhamos e paguemos. Ah, o silêncio, o silêncio!!! Mas o mundo é de ruídos na parte que concerne a serviços dos homens e temos de marchar assim mesmo! No capítulo do serviço de Deus, o sol ilumina um hemisfério inteiro sem a menor parcela de barulho perturbador. Boa noite para todos. Muita saúde ao General. E que Deus nos abençoe. Vosso irmão e servo humilde,

EMMANUEL

² Nota da Organizadora: penso tratar-se de uma senhora que visitava o Chico e que comparecia às reuniões públicas e, se não me engano, mantinha um orfanato em Santos.

72

D AS ALEGRIAS DOMÉSTICAS AOS CAMPOS DE SERVIÇO DA HUMANIDADE

Meus amigos, Deus vos conceda muita paz espiritual. Também nós formulamos votos sinceros para que sejais muito felizes nessa dilatação das alegrias domésticas aos campos de serviço da humanidade. Estarei convosco nas lutas, embora reconheça a ineficiência de minhas contribuições espirituais. Que o Senhor vos ilumine e proteja os corações, derramando sobre nós as suas bênçãos de infinito amor. São estes os votos do vosso irmão e servo humilde,

EMMANUEL